

Curso: Neurociências e Prática Clínica no Século XXI: O Futuro é Agora!

Coordenador: Marcelo Allevato (RJ)

Subtemas e Docentes:

- Neurociências e diagnóstico: DSM5, RDoC e o labirinto do diagnóstico psiquiátrico. O longo caminho do DNA ao fenótipo - *Marcelo Allevato (RJ)*
- Neurociências e Psicoterapia: modulação da expressão genética e psicofenótipos - *Marcos Alexandre Gebara Muraro (RJ)*
- Neurociências e estresse: modulação da expressão genética e epigenética no eixo hipotálamohipófise adrenais (HPA) e comportamento - *Mário Juruena (SP)*
- Neurociências e Psicofarmacologia: interações medicamentosas farmacodinâmicas e farmacocinéticas na prática clínica: a era dos testes farmacogenômicos chegou? - *Juliana Bancovsky (RJ)*

Área Temática: Psicoterapia; Diagnóstico e Classificação; Psicofarmacologia; Genética

Nível do Curso: Avançado

Público Alvo: Médico

Objetivo: O tema geral do curso é neurociências na prática clínica e o objetivo é proporcionar uma visão geral dos avanços neurocientíficos recentes e a aplicação clínica em quatro áreas: diagnóstico, psicoterapia, estresse e psicofarmacologia. Para tal, o curso está dividido em quatro apresentações. A primeira, sobre diagnóstico em psiquiatria apresentará as propostas relativas aos sistemas DSM e CID e ao RDoC do NIMH. O objetivo é proporcionar uma visão crítica da situação atual e das tendências futuras na área, do DNA ao genótipo. A segunda apresentação será sobre a modulação da expressão genética pela psicoterapia e os psicofenótipos. O objetivo é apresentar a interação entre a psicodinâmica e a biologia na geração dos fenótipos comportamentais, e os efeitos biológicos das psicoterapias. Tais efeitos derivam de alterações da expressão genética e da modulação de marcadores epigenéticos, com potenciais efeitos transgeracionais. Um psicanalista versado em neurociências ensinando efeitos biológicos da psicoterapia é um sinal dos tempos. A terceira apresentação será sobre os efeitos comportamentais do estresse e sua ação sobre o eixo HPA. A genética, genômica e a epigenética da exposição precoce e/ou crônica ao estresse são um tópico fundamental para a compreensão de muitas enfermidades psiquiátricas e para o estabelecimento de condutas preventivas ou terapêuticas adequadas. Os efeitos deletérios do estresse sobre a cognição e a imunidade e sua persistência por gerações serão discutidos e demonstrados à luz da epigenética. A quarta apresentação será sobre neurociências e psicofarmacologia e terá como temas os mecanismos farmacodinâmicos e farmacocinéticos e a evolução de sua compreensão ao longo do tempo, dos fármacos cujos efeitos comportamentais foram descobertos por acaso às drogas desenhadas em laboratório para a obtenção de um efeito pretendido a partir de uma teoria neurocientífica. A utilidade atual dos testes genéticos será discutida. Essa é a abrangência pretendida.